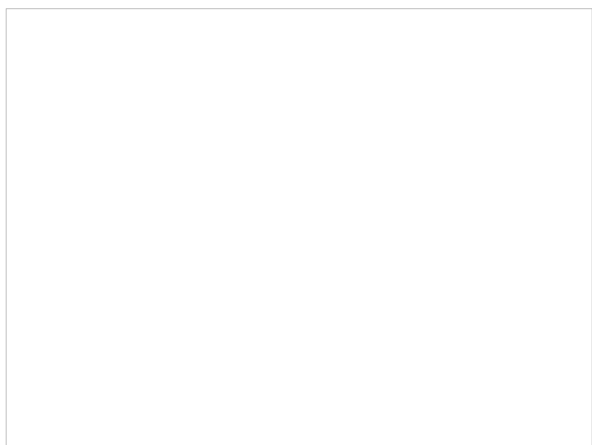


Parecido com a Superstrada Pedemontana Veneta, projeto do Rodoanel Metropolitano de BH vai diminuir tempo de viagem e dar mais segurança aos mineiros

Sex 08 setembro



Aluísio Eduardo / Imprensa MG

O governador Romeu Zema vistoriou, nesta sexta-feira (8/9), a Superstrada Pedemontana Veneta, que liga Montecchio Maggiore, na província de Vicenza, a Spresiano, na província de Treviso, na Itália. A importante rodovia da região, executada pela INC S.P.A, tem modelo semelhante ao que será desenvolvido para o projeto

do Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte.

O empreendimento em Minas Gerais, que também será feito pela empresa, visa solucionar problemas de tráfego nas redondezas da capital e, principalmente, garantir a segurança da população que passa pela região. A Superstrada é, de certa forma, uma 'inspiração', já que, tecnicamente, foram identificadas características parecidas entre as duas regiões, assim como as soluções esperadas e necessárias para as vias.

A estrada italiana ainda está em construção e será aberta totalmente até o final de 2023. Durante a vistoria, o governador esteve em longo trecho da rodovia e, ainda, conheceu a Central de Comando, onde se encontrou com representantes da empresa. Ele destacou que o povo mineiro aguarda pela rodovia que vai solucionar a questão da mobilidade na RMBH.

“Fiz questão de vir aqui conhecer esta rodovia que é operada e foi construída pela INC. S.P.A, mesma empresa que fará o nosso rodoanel. Percorri mais de 50 quilômetros e posso atestar que é uma rodovia de altíssima qualidade, confortável, segura e com muita tecnologia. E é isso que nós vamos fazer em Minas. Queremos que o rodoanel seja modelo para todo o Brasil, pois é uma obra importantíssima que, além de descongestionar o transporte na Região Metropolitana, vai dar mais segurança e conforto para os mineiros, afirmou o governador.

Aluísio Eduardo / Imprensa MG

Rodoanel Metropolitano

O projeto do Rodoanel Metropolitano encontra-se em fase de elaboração dos estudos ambientais para a formalização do licenciamento ambiental. As obras têm previsão de início no segundo semestre de 2024.

A empresa projeta a entrega de 30 quilômetros construídos a cada três anos, terminando todo o anel em dez anos. Para a realização, os aportes da concessionária devem chegar a quase R\$ 2 bilhões, com o [Governo de Minas](#) investindo mais de R\$ 3 bilhões para a conclusão da obra, gerando até 7,5 mil empregos.

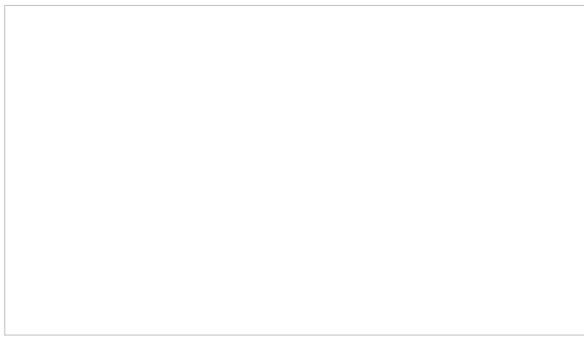
Segundo o gerente da INC. S.P.A no Brasil, Nicola Trovato, a empresa está trabalhando para agilizar os processos e iniciar as intervenções.

“Estamos na fase de aprovação do projeto funcional. Depois, vamos apresentar tudo o que precisa para o licenciamento ambiental e começar a construção do Rodoanel. Nós, junto ao Governo de Minas, estamos fazendo o máximo esforço para iniciar a obra no final de 2024”, reforçou.

O Rodoanel Metropolitano é uma rodovia de aproximadamente cem quilômetros de extensão que será construída do zero e cruzará 11 municípios da RMBH. São eles: Sabará, Santa Luzia, Vespasiano, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Contagem, Betim, Belo

Horizonte, Ibirité e Nova Lima.

O Rodoanel proporcionará benefícios diretos para os mineiros, como a diluição do tráfego da RMBH, redução do tempo de viagem entre 30 e 50 minutos e diminuição do fluxo de aproximadamente 5 mil caminhões na área urbana de BH por dia.



Alúcio Eduardo / Imprensa MG

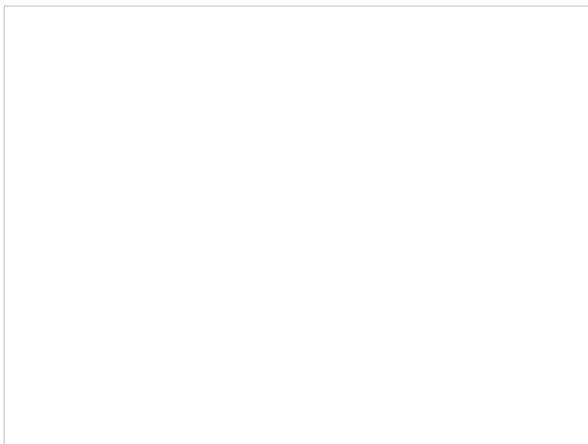
Outro impacto positivo está na segurança para motoristas e passageiros, com a estimativa de que cerca de mil acidentes sejam evitados por ano, com a requalificação da vocação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

Pedemontana Veneta

A rodovia italiana Pedemontana Veneta é uma via arterial que, quando totalmente aberta, liga duas províncias, de Vicenza e Treviso, na Itália. A Superstrada tem uma extensão de 162 quilômetros, dos quais 94 são do eixo principal e 68 de estradas secundárias, e envolve uma grande bacia territorial de 114 municípios. Desses, 37 são diretamente beneficiados pela rota: 22 na Província de Vicenza e 14 na Província de Treviso.

Todo o embasamento técnico do projeto do Rodoanel Metropolitano de BH foi inspirado na rodovia Pedemontana, que tem características físicas e geográficas muito parecidas com a da obra da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os dois projetos preveem, por exemplo um túnel mais longo com dois tubos de cerca de 6 quilômetros cada, além de outro túnel com dois tubos, cada um com aproximadamente 1,5 quilômetro de comprimento. Outra semelhança com o projeto do Rodoanel Metropolitano de BH é o modelo de construção greenfield, ou seja, em terrenos nunca utilizados, sem necessidade de demolição.



Vale destacar, ainda, que a Pedemontana tem cem quilômetros de extensão e foi construída em uma área bem parecida com a do Rodoanel, com cidades próximas. Mais um ponto em comum é o fato de existirem muitas empresas de logística ao redor das duas estradas, facilitando o transporte de mercadorias para toda região.

Alúcio Eduardo / Imprensa MG

INC S.P.A

A empresa italiana foi fundada em 1960 pela família Dogliani. Atualmente, é uma das principais empresas do setor de infraestrutura de grande porte, com um faturamento anual superior a 200 milhões de euros e um portfólio de obras em constante crescimento.

A INC atua na Itália e no exterior em países como Argentina, Estados Unidos, Albânia, Kosovo, etc.

O Rodoanel Metropolitano de BH é o primeiro empreendimento da empresa no Brasil, como vencedora da licitação. A concessão foi homologada no final do ano passado.

Missão internacional

Este foi mais um compromisso da série de agendas da comitiva do Governo de Minas para ações de prospecção de investimentos para o estado. Acompanham o governador Romeu Zema os secretários de Estado Marcelo Aro (Casa Civil) e Fernando Passalio ([Desenvolvimento Econômico](#)), além do diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga.